



Guia Financeiro 9

SOBROU DINHEIRO? HORA DE INVESTIR!

Você tem avançado em seu planejamento financeiro, conseguido controlar melhor seus gastos e, assim, tem feito sobrar dinheiro!

Pois bem, é hora de dar mais um passo importante: permitir que essas economias trabalhem a seu favor. Poupar é fundamental, mas deixar dinheiro parado na sua conta vai fazer com que o resultado do seu esforço se perca rapidamente.

Motivos para você investir não faltam: além do principal (que é corrigir o valor poupado ao longo do tempo e fazê-lo render), há a necessidade urgente de pensar no futuro, porém, sem deixar de conciliar as realizações de curto e de médio prazo. Está ciente disso?



■ MAS... E COMO INVESTIR? ONDE INVESTIR? POR ONDE COMEÇAR?

Para responder essas questões, você deve primeiro, definir claramente as suas metas, separando-as em:



METAS DE CURTO PRAZO

São aquelas que você pretende realizar em menos de um ano. Por exemplo: reserva de emergência, uma pequena reforma da casa, uma festa de aniversário etc.



METAS DE MÉDIO PRAZO

A concretizar dentro de um a cinco anos. Pode ser a troca do carro, a reforma da casa ou uma viagem ao exterior.



METAS DE LONGO PRAZO

São aquelas que você imagina realizar em, no mínimo, cinco anos. Alguns exemplos: compra do imóvel, aposentadoria etc.

O desafio do planejamento financeiro está em justamente conciliar as obrigações do dia a dia com o hábito de poupar para a realização de sonhos no presente e no futuro. Para ajudar você nessa tarefa, listamos algumas dicas para que possa direcionar melhor suas economias. Confira!



■ PASSO 1. PROTEJA SEU ORÇAMENTO

O caminho para isso é poupar para construir sua reserva de emergência. Dessa forma, você garante maior segurança e proteção ao seu orçamento, caso algo inesperado aconteça.



QUE SITUAÇÃO!

Imagine só: você está com suas contas em dia, mas descobre um vazamento grande na cozinha, que vai lhe custar, entre material e mão de obra, R\$ 1.500. Caso não tenha um fundo de reserva, este gasto poderá bagunçar bastante as suas contas!



■ PASSO 2. ORGANIZE SUAS METAS

Sonhos não faltam e, para a grande maioria deles, é necessário ter dinheiro para realizá-los: comprar um carro, uma casa, fazer uma viagem com a família ao exterior... Isso sem contar a preocupação com a aposentadoria. Como fazer?

Agora que você já tem a visão de curto, médio e longo prazo, o ideal é que você classifique seus investimentos. Se você quer investir rumo à aposentadoria, atenção: poupe mensalmente, mesmo que pouco, para essa finalidade. Mas nunca pare! Seja bastante disciplinado e não mexa nesse dinheiro por nada. Foque no seu objetivo.



■ PASSO 3. ATENÇÃO AO INVESTIR

Opções de investimentos não faltam, cada uma delas com suas características. Para escolher bem, além do seu perfil, é importante informar-se e estar ciente de suas metas, calcular o valor mensal a ser investido e o prazo pelo qual o dinheiro vai estar aplicado.

Para melhores ganhos, é ideal acompanhar de perto o mercado financeiro, o cenário econômico e ir ajustando sua estratégia. É natural não se sentir confortável com isso e, para maior tranquilidade, você pode optar por investimentos que já incluam a gestão de recursos.

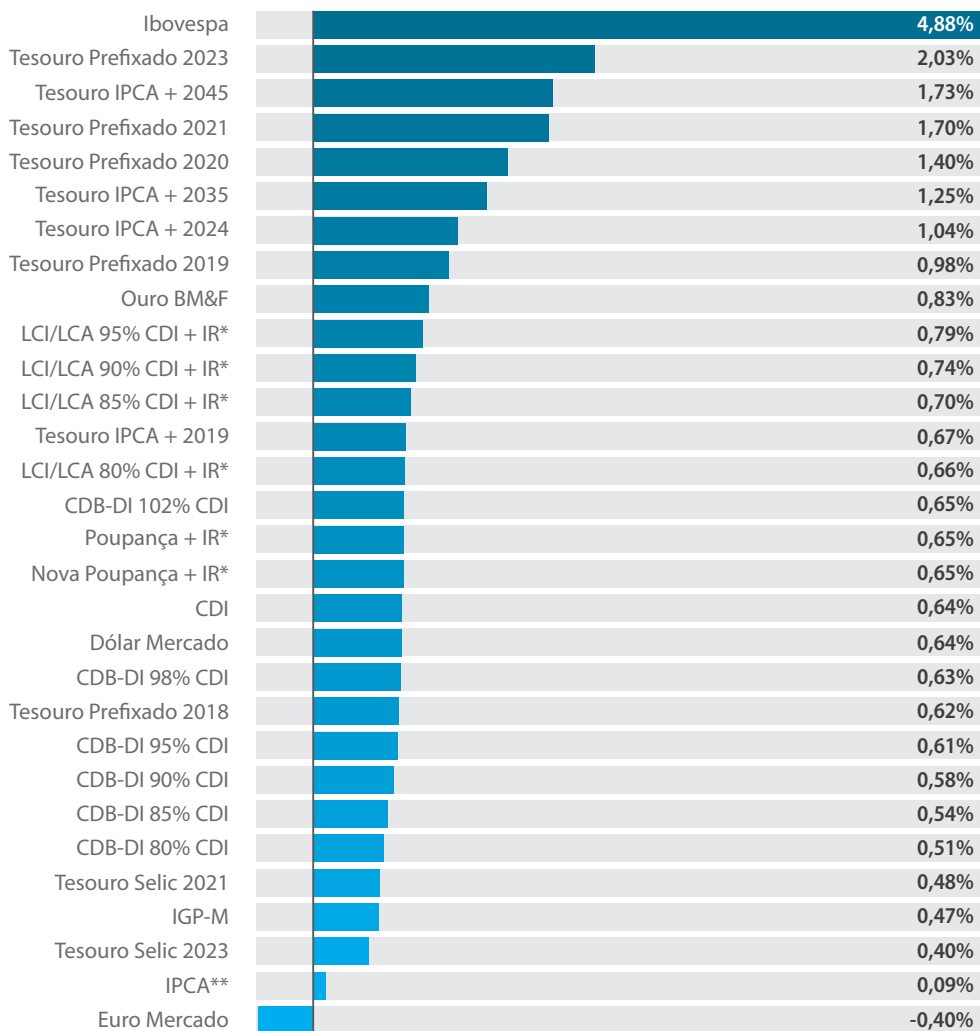
Neste caso, profissionais capacitados buscarão para você o melhor portfólio, de acordo com seu perfil, buscando lhe oferecer os melhores resultados, em forma de rentabilidade, ao menor risco possível.

A escolha do investimento é determinante para você alcançar melhores resultados. Aqui, relacionamos alguns exemplos de rentabilidades entre diferentes tipos de investimentos. Observe com atenção.



Fonte: www.minhaseconomias.com.br

RENTABILIDADE SETEMBRO 2017



Melhores investimentos setembro/2017.* Considerando alíquota de IR de 22,5%

** Variação do IPCA para set/2017 baseada na expectativa média apurada pelo Comitê de Acompanhamento Macroeconômico da ANBIMA. **Fonte:** minhaseconomias.com.br.



ATENÇÃO AOS CUSTOS!

Vale sempre lembrar: algumas aplicações estão sujeitas à cobrança de imposto de renda, IOF e taxas de administração e carregamento. Por isso, antes de decidir, informe-se bem quanto às características de cada modalidade.

Também é importante considerar que resultados obtidos pelo investimento no passado não representam garantia de rentabilidade no futuro, e não é indicado aplicar seus recursos sem conhecer as possibilidades de perda, inclusive, do valor investido.



■ PASSO 4: CONSIDERE O EFEITO DA INFLAÇÃO NOS SEUS INVESTIMENTOS

Rendimento real ou rendimento nominal: você já ouviu essas expressões? Sabe o que significam?

Vamos aos conceitos: o rendimento nominal representa quanto um investimento rendeu sem descontar os impostos e a inflação, por outro lado o rendimento real é o retorno de determinado investimento, já descontada a inflação. **Por exemplo:** um investimento com rentabilidade de **8,25%** ao ano terá **ganho (rendimento) real de 4,0865%**, se a inflação no período for de **4,0%**.

Isso porque descontar a inflação é diferente de subtraí-la, vamos conhecer a fórmula para chegar ao valor real:

$$\text{Rentabilidade Real} = (1 + \text{Rentabilidade Nominal}) / (1 + \text{Inflação}) - 1$$



■ PASSO 5: ENTENDA A RELAÇÃO PRAZO X RENTABILIDADE

A seguir, você confere algumas simulações, para verificar o efeito do tempo e da rentabilidade nos seus investimentos.

Por este exemplo simples, fica mais fácil entender a importância de investir.



Quanto poderei juntar, se eu conseguir poupar R\$ 250 todo mês, por 10, 20 ou 30 anos?

RENDIMENTO	VALOR ACUMULADO EM 10 ANOS	VALOR ACUMULADO EM 20 ANOS	VALOR ACUMULADO EM 30 ANOS
0,65% ao mês	R\$ 45.229,73	R\$ 143.648,41	R\$ 357.804,79
1,20% ao mês	R\$ 66.347,35	R\$ 343.989,29	R\$ 1.505.829,96
1,40% ao mês	R\$ 76.846,48	R\$ 484.394,28	R\$ 2.645.784,35

Comparando os resultados, você poderá ver a diferença de valor acumulado para cada situação. Em resumo, prazo e rentabilidade, aliados à determinação de poupar, podem proporcionar um grande avanço no seu planejamento.

Pense nisso, e bons investimentos!



Você sabe o que é o ENEF?

É a sigla de “**Estratégia Nacional de Educação Financeira**”. Instituída como uma política de Estado, o objetivo da ENEF é contribuir para o fortalecimento da cidadania ao fornecer e apoiar ações que ajudem a população a tomar decisões financeiras mais autônomas e conscientes.

Para saber mais, consulte o site vidaedinheiro.gov.br

Lá, entre muitas outras informações, você vai encontrar outras dicas sobre opções de investimentos.

Capriche no seu planejamento!



Faça seu dinheiro trabalhar por você.



PORTOPREV
PORTO SEGURO PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR
Alameda Ribeiro da Silva, 275, Térreo
São Paulo – SP – CEP 01217-011
www.portoprev.org.br